

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** VISITAS INTRA-HOSPITALARES ÀS CRIANÇAS COM CÂNCER: CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO CEARÁ

**Relatoria:** ANTONIA ALDENIRA FREITAS ARAUJO  
Priscilla Solon Arruda Sampaio

**Autores:** George Jó Bezerra Sousa  
Francisco Antonio da Cruz Mendonça  
Mirna Albuquerque Frota

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As visitas intra-hospitalares variam de conversas animadas a apresentações teatrais com fantoches, envolvendo as crianças e os familiares com os personagens da história que sempre traz uma lição de educação em saúde, bom humor e incentivo ao tratamento da criança com uma mensagem de fortalecimento e esperança na recuperação da criança. Objetivou-se relatar a experiência da contribuição das visitas intra-hospitalares às crianças com câncer pelo Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante as visitas semanais pelos voluntários do Programa Anjos da Enfermagem no Hospital Infantil Albert Sabin e Associação Peter Pan, em Fortaleza-CE, durante os meses de abril a dezembro de 2012. Durante as visitas intra-hospitalares são realizadas atividades lúdicas com as crianças, tais como: contação de histórias, musicoterapia, arte com balões, teatro, arte com pintura, desenhos entre outros. Tais atividades amenizam o medo, a angústia e a ansiedade causados pelo tratamento quimioterápico. As visitas intra-hospitalares desenvolvidas pelos voluntários do Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará a partir de atividades lúdicas de educação em saúde no ambiente hospitalar infantil é uma demonstração de cuidado holístico proporcionado às crianças e familiares com um relacionamento que vai além da relação paciente-profissional. Acredita-se que a presença dos voluntários acalma a dor, muitas vezes não descrita na comunicação verbal e não-verbal pelas crianças com câncer e pelos familiares, e na maioria das vezes, não pode ser resolvida com medicamentos. Assim, a equipe de Enfermagem também se envolve e faz parte da brincadeira contribuindo para a criação de um ambiente alegre favorecendo a diminuição da ansiedade e do medo das crianças.